



# Sapore

Fazer diferente sempre para fazer a diferença

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

# 2016

SAPORE.COM.BR

Sapore S.A. | CNPJ: 67.945.071/0001-38

### Relatório da Administração - 2016

#### PREZADOS SENHORES,

Em cumprimento às disposições legais e societárias, a Sapore apresenta o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras acompanhadas do parecer dos auditores independentes referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Os valores estão expressos em milhares de reais e foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

#### CENÁRIO MACROECONÔMICO E SETORIAL

O ano de 2016 foi marcado pela instabilidade política e econômica. O país sucumbiu a uma grave crise, que atingiu a renda da população, os níveis de emprego e, consequentemente, o consumo e o poder de compra do brasileiro. Foram poucos os índices positivos a serem destacados, entre eles, a queda do dólar, a recuperação da bolsa de valores e os primeiros sinais de recuo da inflação, todos concentrados no segundo semestre do ano.

A atividade principal do setor de refeições corporativas, do qual a Sapore faz parte, está diretamente relacionada à empregabilidade, já que as companhias são remuneradas pelo número de refeições servidas nas empresas clientes. Dados da série histórica do IBGE sobre a taxa de desemprego, iniciada em 2012, demonstra que o desemprego atingiu a sua maior taxa em 2016. O ano se encerrou com aproximadamente 12 milhões de pessoas desempregadas, o que corresponde a 3 milhões a mais que em 2015.

O impacto do desemprego no segmento de restaurantes corporativos foi direto. Segundo a Associação Brasileira das Empresas de Refeição Coletiva (ABERC), em 2016, foram servidas 11,0 milhões de refeições em restaurantes corporativos, o que representa uma queda de 6% sobre 2015, mesmo assim, o setor movimentou R\$ 16,9 bilhões.

Outro fator que interfere diretamente no desempenho desse mercado é o valor das commodities agrícolas, que representa o maior custo das empresas do ramo. De acordo com o Índice Nacional de Preços do Consumidor Amplo (IPCA), os gêneros alimentícios que mais registraram alta em 2016 foram o feijão-carrioca e o arroz - os mais consumidos no país, a farinha de mandioca, o leite, seguidos pelo alho e a cebola, ou seja, os produtos que compõem a alimentação diária do brasileiro. Segundo o IBGE (IPCA-15), o grupo Alimentação e Bebidas foi o que mais impulsionou a inflação. No acumulado de 12 meses (janeiro a dezembro/2016) a alta foi de 9,15% sobre o ano anterior.

Como se comprova pelos fatos apresentados, o panorama econômico foi adverso para o segmento de restaurantes corporativos. Porém, pautada pela austeridade financeira, a inovação, a força comercial e os investimentos constantes em capacitação de pessoal e tecnologia, a Sapore demonstrou uma capacidade única de combater a crise.

#### VISÃO GERAL

As ações tomadas pela Companhia nos últimos anos, integradas com a Inteligência de Logística e a Inteligência de Mercado, visavam adequar a empresa para enfrentar períodos de turbulência e abrir novos segmentos no setor de atuação da Sapore. Os números apresentados neste balanço demonstram que a Sapore deve seguir neste esforço contínuo.

Prestes a completar 25 anos, a Sapore está presente em 20 estados brasileiros e no Distrito Federal, além do México e Colômbia, consolidando sua posição como uma das líderes do Brasil no segmento de B&I, e perspectiva real de expansão em 2017 para mais um país.

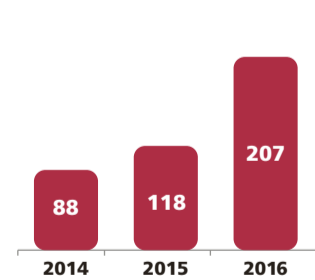
A experiência adquirida na realização dos eventos como o Mundial de Futebol de 2014 e Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016, credenciou a Sapore a estar presente em outros segmentos. Reflexo desta experiência foi a conquista de dois grandes contratos no segmento B2C, sendo um na área de eventos corporativos, com início previsto para abril deste ano, no principal complexo hoteleiro para eventos de alta gastronomia. O outro contrato será para eventos em estádios, shows e casas de espetáculos. Estes dois novos negócios alavancam a atuação da Sapore no segmento B2C, com forte tendência de crescimento em 2017.

A Sapore possui estrutura operacional e administrativa, além de expertise, para atuar no atendimento direto a consumidores em outras oportunidades de negócios no segmento B2C, as quais se encontram atualmente em estudo pela companhia para futura implementação.

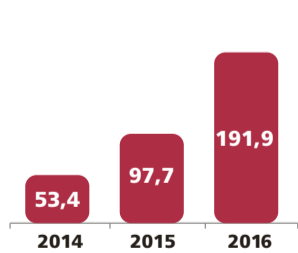
A Sapore registrou faturamento da ordem de R\$1.704 bilhão, o que representa uma alta de 20,4% sobre 2015. A elevação no faturamento se deve a alguns fatores, tais como:

- Contrato de fornecimento das refeições dos atletas nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos;
- O ingresso de R\$ 192 milhões em receitas com novos contratos; e
- Retenção de clientes. A Sapore possui um dos maiores índices de fidelização do mercado: 95% dos clientes renovaram seus contratos com a Sapore, sendo que 26% estão na carteira há mais de 10 anos.

#### NOVAS UNIDADES

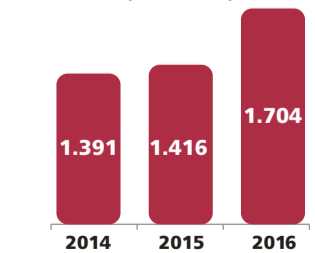


#### RECEITA BRUTA NOVOS CONTRATOS (R\$ Milhões)

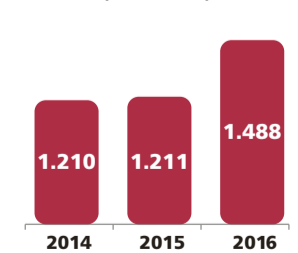


Sendo assim, pode-se dizer que se não houvesse o reflexo negativo da economia em suas operações, o crescimento no faturamento da empresa poderia ter sido de aproximadamente 28%, contando com os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, e aproximadamente 17,4% sem o evento.

#### RECEITA BRUTA (R\$ Milhões)



#### RECEITA LÍQUIDA (R\$ Milhões)



Ainda neste contexto de crescimento, a Sapore adquiriu o contrato do negócio de restaurantes empresariais da Gran Palato, correspondendo a mais 52 unidades, com receita bruta anual de aproximadamente R\$ 35 milhões. Como o negócio ocorreu em abril de 2016, houve o ingresso de R\$ 27,1 milhões de receitas bruta.

Em 2016, houve a evolução do IOS - Inteligência Operacional Sapore. O programa é a chave do forte sistema de gestão da Companhia. Baseia-se no desenvolvimento de produtos, processos e pessoas, conferindo à Sapore o melhor custo-benefício do mercado: alimentação de qualidade, preparada e servida por pessoas bem treinadas, que utilizam nas cozinhas equipamentos de última geração.

Atualmente, o sistema está implementado em 86% das unidades da Sapore, sendo que os produtos processados e pré-processados abastecem agora todos os restaurantes da Companhia. O IOS promove, ainda, a redução de aproximadamente 35% dos impactos ambientais gerados nas unidades, tais como o descarte de lixo, economia de água, gás, energia e espaço, ou seja, os restaurantes estão mais sustentáveis.



Certamente 2016 será um marco na história da Sapore, tanto pelas vitórias como pelos aprendizados: a Companhia forneceu alimentação para o maior evento do mundo, em meio à maior crise da história do país. Enquanto na Vila Olímpica circulava a elite do esporte mundial, seus restaurantes tinham que contornar problemas como a queda nas receitas provenientes do desemprego e a elaboração de cardápios que contornassem a alta do feijão, por exemplo. Só foi possível obter sucesso nas duas pontas - Olimpíadas e Operações - porque a empresa se estruturou para isso ao longo dos seus 25 anos e assumiu apenas compromissos que pôde cumprir.

#### DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

A continuidade do plano de gestão por eficiência, permitiu que os resultados obtidos em 2016 cumprissem as metas traçadas internamente para o período. O ano marca a finalização do ciclo de mudanças estruturais, permitindo à Sapore prosseguir em bases sólidas. Frente a isso, os principais destaques são: a alta no faturamento, a redução do endividamento líquido, o EBITDA, o aprimoramento dos processos operacionais e os controles gerenciais somados ao maior evento mundial ocorrido no Brasil e realizado pela Sapore.

O ano foi marcado pelo cenário econômico brasileiro volátil, em grande parte em função das incertezas relacionadas ao ambiente político, que refletiram no encolhimento da economia que, por sua vez, registrou queda nos índices de consumo e emprego. Isso afetou diretamente grande parte dos nossos clientes, que reduziram seus quadros de colaboradores, o que consequentemente repercutiu negativamente em nossa receita (houve perda de receita em clientes atuais) em aproximadamente 10%. Mesmo assim, tivemos um crescimento expressivo em 2016.

A Receita Bruta da Companhia aumentou para R\$1,704 bilhão no ano, com crescimento de 20,4% em comparação com o ano anterior. Excluindo a Receita Bruta da Companhia com as Olimpíadas, atingimos R\$ 1,554 bilhão que corresponde ao crescimento de 9,8% comparando com o ano de 2015.

A Receita Líquida da Companhia de R\$1,488 bilhão em 2016 e R\$ 1,211 bilhão em 2015, corresponde ao crescimento de 22,8% em comparação com o ano anterior. Excluindo a Receita obtida com as Olimpíadas, atingimos a Receita Líquida de R\$ 1,337 bilhão, crescimento de 10,4% comparando com o ano de 2015.

O Lucro Bruto de R\$ 208,5 milhões em 2016 representou um aumento de 71,4% em comparação a 2015 que foi de R\$ 121,6 milhões.

As Despesas Operacionais em 2016 correspondem a R\$ 119,2 milhões contra R\$ 85,5 milhões apresentados em 2015, representando um acréscimo de R\$ 33,7 milhões, ou seja, aumento de 8%.

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), foi de R\$ 111,3 milhões, representando 7,5% da receita líquida, em 2015 foi de R\$ 53,2 milhões, que corresponde a uma melhoria de 109,2%. Excluindo os reflexos das Olimpíadas no resultado, o EBITDA é de R\$ 80,1 milhões o que representa 50,5% melhor que o ano de 2015. As despesas/receitas não recorrentes corresponde a provisões para contingências e perdas financeiras com provisão de mútuo de coligadas.

EBITDA - R\$ Mil	2014	2015	2016
Lucro líquido	16.367	14.300	32.336
Imposto de renda e contribuição social	6.543	2.890	17.006
Resultado financeiro	14.010	17.130	20.018
Depreciação/amortização	17.806	18.423	22.460
Despesas/receitas não recorrentes	6.913	477	19.530
<b>EBITDA</b>	<b>61.639</b>	<b>53.220</b>	<b>111.350</b>
Receita líquida	1.209.587	1.211.271	1.487.696
<b>EBITDA/receita líquida</b>	<b>5,1%</b>	<b>4,4%</b>	<b>7,5%</b>

Ainda em linha com a estratégia de crescimento sustentável, que resultou em uma postura mais conservadora da Companhia, parte da geração de caixa foi utilizada para redução da dívida, reduzindo 21,4% o endividamento líquido comparando com 2015, fechando a conta de empréstimos e financiamentos deduzindo aplicações com saldo de R\$ 49,1 milhões em 2016. Esta dívida foi destinada para investimentos na expansão de novos negócios e em clientes atuais. A relação dívida líquida/EBITDA que estava em 1,2 vezes em 2015, passou para 0,4 vezes em 2016. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, foram provisionados 50% do lucro para distribuição de dividendos e 50% para reserva de lucro.

#### LEGADO OLÍMPICO

Ser a Companhia escolhida pelo Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos - RIO 2016, para fornecer a alimentação da Vila dos Atletas é fruto do trabalho realizado ao longo dos 25 anos de história no setor de refeições corporativas. Apesar do enorme desafio em atender o evento desta magnitude, em estrutura provisória e para um público exigente, o resultado foi altamente satisfatório, já que conseguimos entregar refeições elogiadas por sua qualidade e, em razão da eficiência na operação, o valor final cobrado do Comitê Organizador foi 22,5% inferior ao valor contratado. Sem dúvida, a Sapore soube se apropriar da melhor oportunidade que o mercado ofereceu em 2016 para o seu segmento: os Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Na contramão do desemprego, a Companhia proporcionou trabalho e renda a 2.700 pessoas, a fim de atender esses eventos. Foram contratados chefs internacionais e brasileiros, profissionais selecionados em cursos de gastronomia, consulados e ONG's que trabalham com menores aprendizes e refugiados. O objetivo era oferecer aos atletas o sabor local de seus países de origem, mas sem abrir mão dos aspectos sociais envolvidos.



A Companhia trouxe várias inovações ao serviço de alimentação da RIO 2016, sendo a tecnologia a principal delas. O desenvolvimento de aplicativos para rastreabilidade dos alimentos, controle de temperaturas de forma remota e cardápios digitais foram algumas das novidades. Além disso, para evitar problemas de contaminação, os alimentos chegavam aos restaurantes pré-processados higienizados, porcionados e padronizados.

Em relação aos equipamentos, os fornos combinados conferiram não apenas agilidade no preparo, mas sustentabilidade, na medida em que houve redução no consumo de óleo. Além disso, os possíveis desperdícios foram controlados a fim de diminuir o impacto ambiental, aproximadamente 8 milhões de pratos, talheres e copos feitos de amido de milho que foram utilizados e descartados junto às sobras orgânicas, por exemplo.

Pautada pela missão de fazer diferente sempre para fazer a diferença, a Sapore conseguiu deixar a sua marca na alimentação dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, tornando-se referência em serviços de alimentação junto ao COI.

A Companhia foi indicada pelo Comitê à organização dos jogos da Tóquio 2020. Em fevereiro deste ano, a Sapore recebeu a visita da delegação japonesa que está trabalhando no evento. A Companhia compartilhou informações e o conhecimento adquirido com a delegação japonesa, que se interessou, principalmente pela tecnologia de rastreabilidade e os processos desenvolvidos, que juntos garantirão a segurança alimentar durante os jogos. Mais de 2 milhões de refeições foram servidas no período, sem que houvesse qualquer tipo de intercâmbio.

#### INVESTIMENTO EM PESSOAS

A Sapore é uma empresa de pessoas, que tem como foco cuidar de pessoas, por meio da alimentação. Sem dúvida, o sucesso do seu negócio está diretamente relacionado à qualidade e à satisfação da sua equipe. Portanto, investir na capacitação dos seus colaboradores, passou a ser uma constante na Companhia. Somente em 2016, a Sapore destinou R\$ 3,2 milhões em capacitação. Por meio da Escola Sapore, uma metodologia de ensino inovadora desenvolvida exclusivamente para a Companhia, dos 14.401 colaboradores, foram capacitados entre 2015 e 2016 o total de 11.169, o que corresponde 78% da força de trabalho.

Até o momento, foram priorizados gerentes das unidades e os profissionais da operação. Tal grupo participou de 8.044 horas de treinamento, o que engloba as 54.232 aulas acessadas pelo sistema, que vão desde novelas e quizzes a outros conteúdos dinâmicos em forma de textos, imagens e vídeos. Por utilizar o Ensino a Distância (EAD), os participantes puderam tirar suas dúvidas através de chats e fóruns on-line. A fixação dos conteúdos e a mensuração da assertividade do treinamento foi garantida por meio de mais de 200 mil exercícios aplicados ao longo dos dois últimos anos.



#### SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA

O ano de 2016 foi desafiador para a área de Suprimentos, principalmente por conta dos constantes aumentos de preços, que pode ser verificado pelo FIPE Alimentação Fora Domicílio, índice que melhor reflete a alta dos gêneros alimentícios. Entre os principais vilões, ingredientes que mais fazem parte das refeições e que não podem faltar de forma alguma na mesa de qualquer brasileiro: o feijão, com aumento de 56,56%, e o arroz, com aumento de 16,16%; além desses, outro item impactado foi a farinha de mandioca, que apresentou elevação de 46,58%.

Com o cenário de alto impacto gerado pela inflação dos alimentos, a Sapore intensificou o investimento em soluções inovadoras que tornassem a sua operação mais sustentável. Um grande destaque é dado para o Centro de Distribuição (CD) localizado no Rio de Janeiro, que foi o ponto de apoio para a operação realizada ao longo dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos RIO 2016.

A área de suprimentos manteve o foco e os investimentos na expansão do sistema Inteligência Operacional Sapore (IOS), com expansão para novas unidades. Ao final de 2016, 86% dos restaurantes da Sapore já estavam integrados ao IOS.

Ainda tendo em vista o desenvolvimento de soluções que gerassem reduções de custos, a Sapore passou a oferecer internamente o serviço de panificação. Os pães passaram a chegar congelados e sendo assados na própria unidade, gerando mais qualidade e melhora no índice de satisfação do cliente.

Apesar da crise e do movimento ascendente da inflação dos alimentos, que, consequentemente, oneraram a operação da Sapore, a Companhia manteve o foco em seu DNA, que é o de buscar inovações e desenvolver soluções que tornem suas operações mais sustentáveis, eficientes e com plena capacidade para atender às demandas geradas, como é possível verificar com as inaugurações das 207 novas unidades ocorridas no decorrer de 2016.

#### RESPONSABILIDADE SOCIAL

A preocupação com o futuro também faz parte do dia a dia da Sapore. Pelo quinto ano consecutivo, a empresa manteve investimentos no programa de capacitação profissional da Associação Daniel Mendez. Essa prática de responsabilidade social tem como objetivo proporcionar o desenvolvimento profissional ao inserir no mercado de trabalho adolescentes que estão em situação de vulnerabilidade social na cidade de Campinas (SP) e região.

Durante os dez meses do programa, os participantes recebem bolsa-auxílio de meio salário mínimo, refeição, uniforme, material didático, vale-transporte, convênio médico, plano odontológico, entre outros benefícios.

Criado em 2011, passaram pelo curso 119 adolescentes, sendo que 85% deles estão atualmente no mercado de trabalho. Esta é a maior prova de que o treinamento oferecido está atingindo seu propósito.

#### GOVERNANÇA CORPORATIVA

As boas práticas de governança corporativa da Companhia têm como princípios básicos a postura ética, responsável e transparente na administração de seus negócios, alinhando interesses e incluindo em suas prospecções estratégias de longo prazo. O principal propósito da Sapore é manter o mais elevado padrão de governança corporativa, de acordo com as melhores práticas de mercado e preservando o direito dos acionistas. A boa Governança Corporativa tem como principal objetivo garantir e preservar a qualidade das informações, proporcionando melhorias no desempenho da Companhia e contribuindo para sua longevidade.

Com objetivo de proporcionar confiabilidade na qualidade da gestão da Companhia e de materializar o princípio de transparência, a Sapore possui um conselho consultivo e um comitê executivo, com o objetivo de ajudar a orientar a conduta de seus administradores e colaboradores em diferentes circunstâncias.

O conselho consultivo é formado por cinco membros independentes, além de executivos da Companhia, e tem a função de orientar e aconselhar os diretores na execução de seus negócios.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditoria visa assegurar que não haja conflitos de interesses e perda de independência ou objetividade do auditor.

#### AGRADECIMENTOS

O sucesso da Sapore se constrói no dia a dia, ao cuidar bem das pessoas. Desta forma, agradecemos o desempenho, o comprometimento e a dedicação de nossos colaboradores na missão de fazer a diferença com qualidade.

Agradecemos especialmente aos nossos clientes, fornecedores e instituições financeiras pela parceria, confiança e apoio na concretização dos nossos projetos. Neste contexto, a Sapore continuará focada na busca da excelência em todas as suas áreas e unidades, através do trabalho e aperfeiçoamento contínuo de toda a sua equipe, visando oferecer sempre a seus clientes produtos e serviços diferenciados e de alta qualidade.

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

# SAPORE

# FAZER DIFERENTE SEMPRE PARA FAZER A DIFERENÇA

# INDÚSTRIAS EMPRESAS VAREJO

# SAÚDE EDUCAÇÃO EVENTOS FACILITIES

SAPORE.COM.BR

continuação

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2016	2015	Passivo	Nota	2016	2015
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	9	31.837	28.508	Fornecedores	20	148.045	102.655
Contas a receber de clientes	11	173.365	131.532	Financiamentos e empréstimos	19	43.616	43.703
Estoque	12	47.070	34.272	Instrumentos financeiros hedge	32	527	4.344
Instrumentos financeiros hedge	14	79.707	77.007	Arendamento mercantil	23	1.783	460
Instrumentos financeiros hedge	32.c	1.208	4.222	Impostos e contribuições a receber	22	40.534	24.626
Impostos a recuperar	17	7.781	6.979	Impostos e contribuições a pagar	24	19.742	49.883
Instrumentos financeiros hedge	32.c	1.120	1.186	Dividendos a pagar	26	12.711	6.975
Outras contas a receber		523	418	Imposto de renda - contribuição social	21	19.043	9.843
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>304.446</b>	<b>203.739</b>	Outras contas a pagar	25	12.731	10.359
<b>Não circulante</b>				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>342.492</b>	<b>252.847</b>
Outros investimentos	10	11.628	12.275	<b>Não circulante</b>			
Emprestimos a receber	14	302	482,22	Financiamentos e empréstimos	19	30.067	42.163
Depósitos judiciais	21	21.921	16.947	Instrumentos financeiros hedge	32.c	1.083	4.947
Impostos diferidos	13	18.694	11.966	Impostos e contribuições a receber	22	8.403	17.340
Instrumentos financeiros hedge	32.c	—	4.736	Provisão para processos judiciais	21	2.820	1.317
Outras contas a receber		523	418	Outras contas a pagar	25	4.231	686
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>53.068</b>	<b>94.567</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>48.384</b>	<b>67.007</b>
Imobilizado	16	67.142	56.880	Reservas de lucros	35	95.086	80.818
Investimentos	17	13.730	1.281	Ajuste de avaliação patrimonial	10	(149)	(100)
Intangível	18	18.787	11.021	Capital social	18	18.800	18.800
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>100.367</b>	<b>163.673</b>	Patrimônio líquido	26	191.076	319.854
<b>Total do ativo</b>		<b>404.813</b>	<b>367.412</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>404.813</b>	<b>367.412</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reservas de lucros	Ajustes avaliação patrimonial	Prejuízos/Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>		<b>18.800</b>	<b>163.673</b>	<b>—</b>	<b>14.300</b>	<b>196.773</b>
Resultado do exercício	25.c	—	—	(262)	14.300	14.038
Outros resultados abrangentes		—	—	—	—	—
Destinações:						
Reserva legal	25.b	—	350	—	(350)	—
Dividendos do exercício propostos	25.d	—	—	—	(6.975)	(6.975)
Retenção de lucros	25.d	—	—	—	(6.975)	(6.975)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>18.800</b>	<b>3.759</b>	<b>25.195</b>	<b>(100)</b>	<b>47.618</b>
Resultado do exercício	25.c	—	—	—	32.336	32.336
Outros resultados abrangentes		—	—	—	(49)	(49)
Compensação de múltiplos com partes relacionadas	26	—	(10.000)	—	—	(10.000)
Dividendos do exercício propostos	25.d	—	—	—	(16.168)	(16.168)
Retenção de lucros	25.d	—	—	—	(16.168)	(16.168)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>18.800</b>	<b>3.759</b>	<b>16.168</b>	<b>(33.737)</b>	<b>100.367</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

### 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Sapore S.A. ("Companhia") está constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, inscrita no CNPJ nº 07.945.071/0001-38, com sede em São Paulo, SP, inscrita no CNPJ nº 07.945.071/0001-38, sob o nome comercial de Sapore S.A. A Companhia possui filiais em diversas localidades, incluindo São Paulo, SP, Curitiba, PR, Belo Horizonte, MG, Rio de Janeiro, RJ, Salvador, BA, Recife, PE, Fortaleza, CE, e Manaus, AM. A Companhia atua no setor de alimentação e refeições, através de operações de cozinhas industriais, próprias ou de terceiros, em restaurantes empresariais, corporativos e lanchonetes. Em 2016, a Sapore realizou um contrato de fornecimento de alimentação com o Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Rio 2016 (COJOG) com o objetivo de fornecer alimentação nas dependências da Vila Olímpica, localizada na Barra da Tijuca, o qual ocorreu para a Companhia um incremento na sua receita e no seu fluxo de caixa.

### 2 COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Em 24 de fevereiro de 2016 a Companhia celebrou o contrato de aquisição do negócio de restaurantes empresariais da empresa Gran Falda Ltda. A data de aquisição das unidades foi em 1º de abril de 2016, considerada esta a data de aquisição, uma vez que a Companhia assumiu a gestão da carteira de clientes.

### 3 A CONTRAPRESTAÇÃO TRANSFERIDA

A Companhia reconhece o custo histórico da aquisição dos itens mais relevantes da contraprestação transferida.

### 4 CONTRAPRESTAÇÃO CONTINGENTE

A Companhia reconhece o custo histórico da aquisição dos itens mais relevantes da contraprestação contingente a ser paga em exercícios futuros.

### 5 ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

A Companhia reconhece os ativos e passivos reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os ativos e passivos reconhecidos são avaliados com base no valor justo.

### 6 ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

A Companhia reconhece os ativos e passivos reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### 7 ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

A Companhia reconhece os ativos e passivos reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### 8 ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

A Companhia reconhece os ativos e passivos reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### 9 ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

A Companhia reconhece os ativos e passivos reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### 10 ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

A Companhia reconhece os ativos e passivos reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### 11 ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

A Companhia reconhece os ativos e passivos reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### 12 ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

A Companhia reconhece os ativos e passivos reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### 13 ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

A Companhia reconhece os ativos e passivos reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### 14 ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

A Companhia reconhece os ativos e passivos reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### 15 ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

A Companhia reconhece os ativos e passivos reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### 16 ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

A Companhia reconhece os ativos e passivos reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### 17 ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

A Companhia reconhece os ativos e passivos reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### 18 ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

A Companhia reconhece os ativos e passivos reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### 19 ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

A Companhia reconhece os ativos e passivos reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### 20 ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

A Companhia reconhece os ativos e passivos reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### 21 ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

A Companhia reconhece os ativos e passivos reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### 22 ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

A Companhia reconhece os ativos e passivos reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### 23 ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

A Companhia reconhece os ativos e passivos reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### 24 ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

A Companhia reconhece os ativos e passivos reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### 25 ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

A Companhia reconhece os ativos e passivos reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### 26 ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

A Companhia reconhece os ativos e passivos reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### 27 ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

A Companhia reconhece os ativos e passivos reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### 28 ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

A Companhia reconhece os ativos e passivos reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### 29 ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

A Companhia reconhece os ativos e passivos reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Em milhares de Reais)

	Nota	2016	2015
<b>Circulante</b>			
Receita sobre vendas	27	1.451.205	1.169.140
Receita sobre serviços prestados	27	35.791	42.131
Outras receitas	28	1.487.695	1.211.271
<b>Custo das vendas</b>			
Lucro bruto		<b>208.458</b>	<b>127.607</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	29	(119.202)	(85.534)
Outras despesas	29	(18.935)	(1.638)
Outras receitas		614	1.029
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b>		<b>70.935</b>	<b>35.464</b>
Receitas financeiras	30	1.582	761
Despesas financeiras	30	(21.600)	(18.891)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		<b>50.917</b>	<b>17.334</b>
Despesas financeiras líquidas	30	(20.018)	(17.130)
Arendamento mercantil	17	605	1.042
Resultado antes dos impostos		<b>49.342</b>	<b>17.190</b>
Resultado de renda e contribuição social	31	(17.006)	(2.900)
<b>Resultado do exercício</b>		<b>32.336</b>	<b>14.300</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Em milhares de Reais)

	Nota	2016	2015
<b>Circulante</b>			
No País		169.773	114.843
Serviços a futuro		180.967	127.985
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>350.740</b>	<b>242.828</b>

Resultado do exercício

Outros resultados abrangentes

Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior

Resultado abrangente total

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Em milhares de Reais)

	Nota	2016	2015
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Resultado antes dos impostos		49.342	17.190
Provisões		5.758	(4.205)
Depreciação, amortização e diferimento		22.460	18.423
Juros sobre empréstimos e emprendimentos		13.209	13.099
Valor residual na baixa de ativo imobilizado e investimentos		2.281	1.549
Impostos e contribuições a receber		15.330	6.266
Imposto de renda e contribuição social		(17.817)	(7.814)
Equivalência patrimonial		1.574	1.144
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
(i) Ativos financeiros não derivativos		(53.472)	6.415
(ii) Ativos financeiros não derivativos		(12.698)	(3.712)
(iii) Ativos financeiros não derivativos		(11.155)	(5.745)
(iv) Ativos financeiros não derivativos		45.390	6.266
(v) Ativos financeiros não derivativos		15.330	949
(vi) Ativos financeiros não derivativos		(3.929)	(4.104)
(vii) Ativos financeiros não derivativos		66.574	31.087
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		<b>(26.569)</b>	<b>(18.659)</b>
Aquisição de ativo imobilizado e intangível - combinação de negócios		(3.248)	—
Aquisição de ativo intangível		(2.775)	(1.577)
Fluxos de caixa advindos de partes relacionadas		1.174	(3.300)
<b>Fluxos de caixa advindos de partes relacionadas</b>		<b>(33.519)</b>	<b>(23.262)</b>
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		(6.972)	(6.351)
Emprestimos e arrendamentos mercantis - captados		40.724	57.598
Pagamentos de empréstimos e arrendamentos mercantis e juros		(29.506)	(33.577)
<b>Fluxos de caixa advindos de partes relacionadas</b>		<b>10.246</b>	<b>17.670</b>
<b>Total do aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(49.842)</b>	<b>(41.251)</b>
Moeda em exercício (Nota 9)		28.508	24.404
No exercício anterior (Nota 9)		31.837	28.508
<b>Total do aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(21.334)</b>	<b>(16.847)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 1. ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 2. ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 3. ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 4. ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 5. ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 6. ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 7. ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 8. ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 9. ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 10. ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 11. ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 12. ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 13. ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 14. ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 15. ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 16. ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 17. ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 18. ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 19. ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 20. ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 21. ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 22. ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 23. ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 24. ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 2016

**Sapores**  
Fazer diferente sempre para fazer a diferença

SAPORE.COM.BR

Sapores S.A. | CNPJ: 67.945.071/0001-38



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

Em milhares de Reais	2016		2015	
	Pagamentos mínimos futuros de arrendamento	Juros	Valor presente mínimos do arrendamento	os pagamentos mínimos do arrendamento
Menos de um ano	2.273	490	1.783	1.783
Entre um e três anos	2.544	564	1.980	1.980
<b>Total</b>	<b>4.817</b>	<b>1.054</b>	<b>3.763</b>	<b>3.763</b>

Em milhares de Reais	2016		2015	
	Pagamentos mínimos futuros de arrendamento	Juros	Valor presente mínimos do arrendamento	os pagamentos mínimos do arrendamento
Menos de um ano	530	70	460	460
Entre um e três anos	655	101	554	554
<b>Total</b>	<b>1.185</b>	<b>171</b>	<b>1.014</b>	<b>1.014</b>

## 24 SALÁRIOS, FÉRIAS E ENCARGOS A PAGAR

	2016	2015
Provisão de férias	24.133	20.161
Salários a pagar	11.683	9.933
INSS a recolher	11.593	9.349
Provisão de INSS sobre férias	6.580	5.443
FGTS a recolher	2.650	2.226
Provisão de FGTS sobre férias	1.925	1.608
Outros	1.178	1.163
<b>Total</b>	<b>59.742</b>	<b>49.883</b>

## 25 OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2016	2015
Curto Prazo	95	4.613
Contraprestação contingente (Alimenco)	1.653	-
Contraprestação contingente (Gran Palato - nota 2)	1.161	1.832
Provisão para perda - MEP (nota 17)	3.034	2.484
Adiantamento de clientes	2.153	884
Provisão de serviços a pagar	4.635	546
Outros	<b>12.731</b>	<b>10.359</b>
Longo Prazo	1.860	686
Contraprestação contingente (Gran Palato - nota 2)	2.371	-
Outras contas a pagar	<b>4.231</b>	<b>686</b>

## 26 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a. Capital social:** O capital social autorizado, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 31 de maio de 2012, é de 10.000.000 ações, sendo ações ordinárias classe "A". Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, o capital social, subscrito e integralizado, está representado pelo mesmo número de ações, ficando o Capital no mesmo valor de R\$ 18.800, sem valor nominal.

Acionistas	Ações Classe A	Total
Abanzai Representações S.A	9.999.980	9.999.980
Daniel Eugenio Rivas Mendez	10	10
Rosângela Gama Brandão Rivas Mendez	10	10
<b>Total</b>	<b>10.000.000</b>	<b>10.000.000</b>

**b. Reservas de lucros**  
**(i) Reserva legal**  
É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social realizado ou quando o saldo desta reserva, somado ao montante das reservas de capital, atingir 30% do capital social. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

**(ii) Reserva de retenção de lucros**  
É destinada à aplicação em investimentos como aquisições e de capital de giro.

**c. Ajustes acumulados de conversão**  
Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

**d. Dividendos**  
O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 50% do resultado do período, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

Em 31 de dezembro de 2016, a Administração comprou o montante de R\$ 10.000 do saldo a receber com a sua controladora, Abanzai Representações, contra o saldo de reserva de lucros acumulados conforme demonstrado na nota explicativa 14.

Os dividendos do exercício de 31 de dezembro de 2016 foram calculados conforme segue:

	2016	2015
Resultado do exercício	32.336	32.336
Base de cálculo	32.336	32.336
Dividendos propostos de acordo com o estatuto social - 50%	<b>16.168</b>	<b>16.168</b>
Os dividendos a pagar estão compostos da seguinte forma:		
Dividendos de 2016	16.168	16.168
Dividendos de 2015	3	3
<b>Total</b>	<b>16.171</b>	<b>16.171</b>

## 27 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	2016	2015
Receita bruta fiscal	1.704.420	1.415.622
<b>Menos:</b>		
Impostos sobre vendas	(189.640)	(175.842)
Devoluções e abatimentos	(25.666)	(24.777)
Ajustes por diferença nos critérios de reconhecimento de receita	(1.418)	(3.732)
<b>Total de receita contábil</b>	<b>1.487.696</b>	<b>1.211.271</b>

## 28 CUSTOS DAS VENDAS

Os custos das vendas são compostos de gêneros alimentícios e demais materiais necessários para a preparação de refeições em geral. Esta conta inclui também a mão de obra direta (ex. trabalhadores dos nossos restaurantes industriais) e indiretamente (ex. áreas de manutenção entre outros) envolvida em nossa atividade operacional. Os custos das vendas também inclui custos com depreciação de máquinas e equipamentos de restaurantes utilizados no nosso processo operacional, assim como energia elétrica e outros gastos de consumo.

	2016	2015
Despesas com pessoal e benefícios	461.196	401.217
Custo das vendas	464.136	346.445
Insumos	241.762	255.461
Custos operacionais	28.120	20.450
Serviços de terceiros	25.915	17.307
Depreciação e amortização	17.328	14.420
Manutenções e reparos	14.225	12.384
Materiais de uso e consumo	14.339	10.868
Utilidades	10.358	9.638
Outros custos operacionais	1.859	1.474
<b>Total dos custos das vendas</b>	<b>1.279.238</b>	<b>1.089.664</b>

## 29 DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2016	2015
Despesas com pessoal e benefícios	71.758	50.568
Outras despesas gerais	22.450	17.191
Despesas com serviços e outros	19.862	13.772
Despesas com depreciação e amortização	5.132	4.003
<b>Total das despesas gerais e administrativas</b>	<b>119.202</b>	<b>85.534</b>

As outras despesas gerais inclui provisão de indenizações trabalhistas, despesas com manutenção, telefone, materiais de escritório entre outras despesas pulverizadas.

## 30 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2016	2015
Despesas financeiras		
Juros	(15.979)	(10.558)
Descontos concedidos	(3.287)	(2.529)
Outros despesas financeiras	(2.137)	(5.644)
Multas	(197)	(160)
<b>Total</b>	<b>(21.600)</b>	<b>(18.891)</b>

	2016	2015
Receitas financeiras		
Juros	1.134	1.527
Descontos obtidos	403	217
Juros sobre empréstimos - mútuos	45	17
<b>Total</b>	<b>1.582</b>	<b>1.761</b>
<b>Total</b>	<b>(20.018)</b>	<b>(17.130)</b>

## 31 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social estão conciliados para os valores registrados como despesa do exercício, conforme segue:

	2016	2015
Imposto de renda e contribuição social	49.342	17.190
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL de acordo com a alíquota vigente	(16.776)	(5.845)
<b>Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes e IR fonte sobre JSCP:</b>		
Provisões de perda	(3.237)	-
Outros	(3.664)	(1.118)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(23.677)	(6.962)
Imposto de renda e contribuição social diferido (nota 13)	6.671	4.073
<b>Total da despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(17.006)</b>	<b>(2.890)</b>
Taxa efetiva - %	34%	-17%

## 32 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

### DIRETORIA

<b>Diretor-Presidente</b> Daniel Eugenio Rivas Mendez	<b>Diretora de Suprimentos e Operações</b> Maiké Raiter	<b>Diretora de Novos Negócios</b> Veridiana Gonçalves Correa	<b>Diretor Comercial</b> Marcelo Rodrigues Veneziano	<b>Diretor Administrativo-Financeiro</b> Elezir José da Silva Junior	<b>José Armando Silva Pinheiro</b> CRC 1SP119689/O-0
--	--	---	---	---	---

### CONTADOR

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Acionistas da **Sapores S.A.**, Campinas - SP  
**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras da Sapores S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.  
Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sapores S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.  
**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.  
**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**  
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.  
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.  
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as

demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**  
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.  
Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.  
**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**  
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:  
• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para

**a. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros**  
Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas abaixo:

Hierarquia de valor justo	Valor contábil		Valor justo	
	2016	2015	2016	2015
<b>Ativo</b>				
<b>Valor justo - instrumentos de hedging</b>				
Instrumentos financeiros hedge				
<b>Nível 2</b>	1.208	8.958	1.208	8.958
<b>Empréstimos e recebíveis</b>				
Caixa e equivalentes de caixa				
Contas a receber de clientes				
Mútuo a receber				
Outras contas a receber				
<b>Nível 2</b>	31.837	28.508	31.837	28.508
<b>Nível 2</b>	175.365	121.532	175.365	121.532
<b>Nível 2</b>	30.009	39.121	30.009	30.017
<b>Nível 2</b>	12.001	8.604	12.001	8.604
<b>Total</b>	<b>250.420</b>	<b>206.723</b>	<b>250.420</b>	<b>197.619</b>

Passivo	Valor contábil		Valor justo	
	2016	2015	2016	2015
<b>Valor justo - instrumentos de hedging</b>				
Instrumentos financeiros hedge				
<b>Nível 2</b>	1.710	9.291	1.710	9.291
<b>Passivos pelo custo amortizado</b>				
Fornecedores				
Financiamentos e empréstimos				
Dividendos a pagar				
Outras contas a pagar - Contraprestação contingente				
Outras contas a pagar				
<b>Nível 2</b>	148.045	102.655	148.045	102.655
<b>Nível 2</b>	73.883	85.866	74.924	85.866
<b>Nível 3</b>	16.171	6.975	16.168	6.975
<b>Nível 2</b>	4.287	686	4.287	686
<b>Nível 2</b>	12.675	10.359	12.675	10.359
<b>Total</b>	<b>256.771</b>	<b>215.832</b>	<b>257.809</b>	<b>215.832</b>

De acordo com as disposições transitórias do CPC 46 (Mensuração do valor justo) a Companhia aplicou as novas medidas de mensuração do valor justo de forma prospectiva e as mudanças não tiveram impacto significativo nas mensurações dos ativos e passivos da Companhia.

Os instrumentos financeiros significativos como o caixa e equivalentes de caixa, o contas a receber de clientes, mútuo a receber e o contas a pagar para fornecedores já estavam próximos de seus respectivos valores de mercado.

**b. Gerenciamento dos riscos financeiros**  
A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros.

**Estrutura de gerenciamento de risco**  
As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

**Risco de crédito**  
Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes. Para mitigar esses riscos, a Companhia adotou como prática a análise das situações financeira e patrimonial, assim como acompanhamento permanente das posições em aberto. Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança da Companhia.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes conforme dados quantitativos demonstrados na nota explicativa 10.

A carteira de cliente da Companhia é bastante pulverizada, sendo que o maior cliente representa 5% do faturamento total da Companhia. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

**Contas a receber e outros recebíveis**  
A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a exposição máxima ao risco de crédito por tipo de contraparte foi:

	Valor contábil	
	2016	2015
Instrumentos financeiros hedge	1.208	8.958
Caixa e equivalentes de caixa	31.837	28.508
Contas a receber de clientes	175.365	121.532
Outros investimentos	11.628	12.275
Mútuo a receber	30.009	48.225
Outras contas a receber (circulante e não circulante)	12.001	8.604
<b>Total</b>	<b>262.048</b>	<b>228.102</b>

**Ativo**  
Instrumentos financeiros hedge  
Caixa e equivalentes de caixa  
Contas a receber de clientes  
Outros investimentos  
Mútuo a receber  
Outras contas a receber (circulante e não circulante)

**Perdas por redução ao valor recuperável**  
A composição por vencimento do contas a receber de clientes no final do período de relatório para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável e o detalhamento da provisão relativa a mútuos a receber, estão demonstradas nas notas explicativas 11 e 14, respectivamente. A Administração da Companhia não identificou risco de créditos nos demais instrumentos financeiros ativos.

**Caixa e equivalentes de caixa**  
A Companhia detinha "Caixa e equivalentes de caixa" de R\$ 31.837 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 28.508 em 2015). O "Caixa e equivalentes de caixa" são mantidos com bancos e instituição financeira, os quais possuem rating entre AA- e AAA, assim como os derivativos contratados.

**Risco de liquidez**  
É o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia trabalha fortemente na revisão de seus contratos, visando reajustes necessários e renegociando dívidas, visando melhorar seus índices financeiros.

A Companhia busca manter o nível de seu "Caixa e equivalentes de caixa" altamente negociáveis a um montante em excesso as saídas de caixa sobre passivos financeiros (outros que não "Fornecedores") para os próximos 60 dias.

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de fluxos de caixa proveniente do "Contas a receber de clientes e outros recebíveis" em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à "Fornecedores e outras contas a pagar". Em 31 de dezembro de 2016, os fluxos de caixa esperados provenientes do "Contas a receber de clientes" com vencimento dentro de dois meses foi de R\$ 140.683 (R\$ 99.835 em 2015). Isso exclui o potencial impacto de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais. Abaixo os saldos expostos ao risco de liquidez:

**Passivos**  
Instrumentos financeiros hedge  
Fornecedores  
Financiamentos e empréstimos  
Dividendos a pagar  
Outras contas a pagar

	Fluxo de caixa	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais que 5 anos
Instrumentos financeiros hedge	1.710				